

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – HISTÓRIA

**PROVA PREAMBULAR OBJETIVA
TIPO 2**

Atenção: a frase a seguir deverá ser transcrita no espaço reservado da sua folha de respostas, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas.

Não há nada que toque menos uma obra de arte do que palavras de crítica.



SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **40 (quarenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de sala uma folha para a marcação das respostas.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- **3 (três) horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da **folha de respostas**.
- **1 (uma) hora** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchê-las.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas.
- Confira o tipo do seu caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de questões com tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

1

Durante uma aula sobre o Cubismo, um professor de Arte utilizou a técnica "Todo Mundo Escreve", proposta por Doug Lemov em *Aula Nota 10 3.0* (2023), como estratégia de escrita formativa com estudantes da 1ª série do Ensino Médio. Na primeira etapa, apresentou a obra *Guernica*, de Pablo Picasso.



Fonte: <https://www.museoreinasofia.es/coleccion/obra/guernica>

Após alguns minutos de observação silenciosa da imagem, o professor propôs uma pergunta disparadora, para que todos os estudantes registrassem individualmente suas ideias por escrito durante cinco minutos. Em seguida, algumas respostas foram compartilhadas com a turma, favorecendo a troca de ideias sobre a imagem observada.

Considerando os princípios da escrita formativa (Lemov, 2023), assinale a opção que apresenta a pergunta disparadora mais adequada para essa etapa inicial da atividade.

- (A) A obra confirma ou questiona interpretações históricas já produzidas sobre o acontecimento representado?
- (B) Como os elementos visuais presentes na composição da obra contribuem para a construção de sentidos? Justifique sua resposta com base em aspectos observáveis da imagem.
- (C) Qual é a principal mensagem transmitida pela obra? Fundamente sua resposta com evidências visuais.
- (D) Quais argumentos justificam considerar *Guernica* a principal obra de denúncia política do século XX?
- (E) Que perguntas, interpretações iniciais ou hipóteses podem ser formuladas a partir das figuras, formas, linhas e contrastes observados na obra?

2

Em uma turma do Ensino Médio, ao ser questionado sobre a definição de um triângulo retângulo, um aluno responde que é um triângulo que tem uma hipotenusa. O professor reconhece que a observação não está incorreta, mas explica que ela não é suficiente para definir um triângulo retângulo. Em seguida, pede que o aluno reformule sua resposta de maneira mais precisa.

A intervenção do professor evidencia a técnica de

- (A) aproveitar o acerto parcial do aluno para propor uma questão adicional, mais complexa que a inicial.
- (B) considerar que respostas capazes de identificar aspectos particulares podem ser aceitas como definições.
- (C) distinguir entre indícios de compreensão e domínio efetivo do conceito antes de considerá-lo aprendido.
- (D) privilegiar a construção coletiva da definição em vez da solicitação de formulações individuais precisas.
- (E) substituir a exigência de definições exatas pela valorização de reconhecimentos aproximativos do tema estudado.

3

O reforço positivo por meio do elogio tende a favorecer a aprendizagem quando destaca ações específicas, reconhecíveis, controláveis e passíveis de repetição pelo aluno, em vez de atribuir seu desempenho a qualidades pessoais tratadas como traços fixos. Assinale a opção que apresenta um elogio compatível com essa orientação.

- (A) "Excelente, você acerta praticamente tudo o que proponho na sala de aula!"
- (B) "A redação que você apresentou mostra o quanto você tem talento para escrever."
- (C) "Que bom que você entregou no prazo, gosto de quando cumprimos os combinados!"
- (D) "Reveja seus rascunhos, pois foram eles que possibilitaram essa versão final."
- (E) "Sua redação está no caminho certo, mas ainda precisa melhorar bastante!"

4

Uma professora decide trabalhar em aula um conto cujo narrador é não confiável, isto é, cujo relato, por algum motivo, não merece total crédito do leitor.

Ao elaborar seu plano de aula, ela registra a seguinte hipótese: "Os alunos podem tomar a versão do narrador como verdadeira e perder o efeito literário". Em seguida, anota duas perguntas para fazer caso isso aconteça.

A ação da professora evidencia a prática de

- (A) impedir que os alunos leiam o narrador como fonte segura, conduzindo desde o início uma interpretação previamente definida.
- (B) considerar previamente um possível desdobramento da atividade e preparar formas de encaminhá-lo.
- (C) registrar com mais precisão as dificuldades da turma, usando esses dados no relatório sobre a atividade.
- (D) preparar uma resposta genérica para dúvidas de leitura, aplicável a diferentes interpretações surgidas a aula.
- (E) evitar a discussão de um aspecto potencialmente problemático do texto para preservar o ritmo previsto da atividade.

5

Uma professora propõe que duplas de alunos discutam uma questão durante trinta segundos. Ao circular pela sala, ela observa que diversas duplas conversam animadamente, mas sobre assuntos alheios à tarefa. Poucas chegam a formular uma resposta antes do término do tempo.

Mantendo a técnica adotada, a intervenção mais adequada para reduzir a dispersão é

- (A) ampliar o tempo destinado à conversa para que as duplas possam discutir mais.
- (B) informar previamente que sorteará duplas para compartilharem as suas conclusões.
- (C) solicitar que apenas as duplas que chegarem a uma resposta interajam com a turma.
- (D) reformular a pergunta para torná-la mais simples antes de repetir a atividade.
- (E) interromper periodicamente as conversas para orientar as duplas sobre a resposta esperada.

6

Ao lidar com turmas de comportamento agitado, um professor costumava dizer coisas como “Não dispersem”, “Parem de conversar” ou “Sem bagunça”, mas não conseguia bons resultados. Ele decide reformular seu modo de instruir os alunos, substituindo essas repreensões por orientações como “Abram o livro na página X”, “Olhos no quadro” e “Comparem suas respostas com as do colega ao lado”.

A mudança na forma de orientar os alunos caracteriza-se por

- (A) estabelecer combinados de convivência previamente para orientar as condutas esperadas durante as atividades.
- (B) repetir as orientações de maneira consistente até que os alunos demonstrem familiaridade com elas.
- (C) explicar com maior frequência as razões pelas quais determinados comportamentos prejudicam a aula.
- (D) responder de forma imediata aos descumprimentos para reforçar a importância das orientações dadas.
- (E) formular instruções que descrevem diretamente as ações que se espera que os alunos executem.

7

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo implantou uma estratégia inspirada em álbuns de figurinhas de futebol para incentivar a leitura entre estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A dinâmica é simples: cada minuto de leitura realizada em uma plataforma digital gera pontos, que podem ser trocados por figurinhas digitais. Em razão da Copa do Mundo, cada minuto lido vale 5 pontos e a conclusão de um livro rende um bônus de 200 pontos. Com esses pontos, os estudantes abrem “pacotinhos” virtuais e completam álbuns com temas ligados ao futebol. Os álbuns são lançados semanalmente na plataforma e permitem trocas de figurinhas entre colegas, inclusive em sala de aula.

Adaptado de Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. *Índice de leitura na rede estadual de SP cresce com álbuns digitais de figurinhas de futebol*. 23/06/2026.

Após implementar a atividade em uma turma da 1ª série do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar os índices de leitura, um professor identificou que os alunos apresentavam grande participação na plataforma digital e nas trocas de figurinhas, mas pouca interação nas discussões realizadas em sala de aula sobre os textos lidos.

Considerando os princípios das metodologias ativas e da integração pedagógica das tecnologias digitais, conforme Bacich e Moran (2017), o encaminhamento docente mais adequado para essa situação é

- (A) ampliar o uso da plataforma digital em atividades assíncronas para otimizar o tempo das aulas presenciais, promovendo atividades de discussões em grupo.
- (B) articular as leituras realizadas previamente na plataforma digital com atividades presenciais mediadas pelo professor, que exijam resolução de problemas, em consonância com a metodologia da sala de aula invertida.
- (C) substituir gradualmente o uso da plataforma digital por atividades presenciais conduzidas pelo professor, garantindo maior controle sobre os textos selecionados e sobre a participação dos estudantes nas discussões.
- (D) utilizar os dados gerados pela plataforma para personalizar as indicações de leitura aos interesses individuais dos estudantes, pois a adequação dos textos às preferências pessoais é suficiente para ampliar a participação nos debates.
- (E) vincular as recompensas da plataforma ao produto final, e não ao processo, para evitar a dispersão do foco em sala de aula, conforme os princípios da aprendizagem baseada em projetos.

8

Em uma turma da 2ª série do Ensino Médio, uma professora de Geografia propôs aos estudantes a investigação dos impactos das mudanças climáticas em sua cidade. Em vez de apresentar previamente todas as informações e conclusões, orientou os alunos a buscar fontes confiáveis, comparar dados, interpretar gráficos, organizar registros e elaborar análises fundamentadas.

Durante o desenvolvimento da atividade, observou que alguns estudantes conseguiam selecionar informações relevantes, estabelecer relações entre conceitos e organizar estratégias próprias de estudo, enquanto outros apresentavam dificuldades para interpretar textos, sistematizar dados e construir argumentos. Diante dessas diferenças, a professora passou a oferecer instrumentos de apoio, como roteiros de leitura, esquemas de análise e orientações para a organização das informações, sem retirar dos estudantes a participação ativa no processo de investigação.

A situação apresentada dialoga com as novas demandas atribuídas à atuação docente discutidas por Libâneo (*Adeus professor, adeus professora?*, 2025).

Com base na situação apresentada e na concepção de aprendizagem defendida por Libâneo, é correto afirmar que a mediação pedagógica deve

- (A) considerar que as diferenças de aprendizagem decorrem principalmente das capacidades individuais previamente estabelecidas, ajustando as atividades às características intelectuais de cada estudante.
- (B) promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas e dos modos de pensar, favorecendo que os estudantes se apropriem dos conhecimentos e desenvolvam autonomia para orientar seus próprios processos de aprendizagem.
- (C) concentrar-se na apresentação de procedimentos e modelos de resolução previamente definidos pelo professor, pois a aprendizagem ocorre pela assimilação gradual das formas corretas de realizar as atividades.
- (D) priorizar o ensino de técnicas de estudo e estratégias de organização escolar, pois o domínio desses procedimentos constitui o principal fator responsável pela construção da autonomia intelectual.
- (E) promover a repetição sistemática dos conteúdos essenciais, uma vez que a autonomia intelectual decorre do domínio gradual de conceitos previamente definidos.

9

Os exercícios de escrita podem desempenhar diferentes funções no processo de aprendizagem. Em algumas situações, o estudante já tem uma ideia em mente e escreve para desenvolvê-la e sustentá-la. Em outras, escreve antes de ter uma ideia formada e utiliza a escrita como forma de construir o próprio pensamento.

Considerando a escrita como ferramenta de construção do conhecimento, assinale a opção que apresenta uma atividade compatível com essa segunda função.

- (A) Elaborar um resumo de um conto lido em sala de aula, destacando suas principais informações e seus acontecimentos.
- (B) Registrar uma análise do conto, identificando seu gênero literário e apresentando elementos do texto que confirmem essa classificação.
- (C) Produzir um parágrafo argumentativo defendendo que o desfecho do conto apresenta características de uma narrativa trágica.
- (D) Compor um texto comparando interpretações sobre o desfecho do conto e justificando aquela considerada mais adequada.
- (E) Registrar diferentes hipóteses sobre as razões que levaram a personagem a modificar seu comportamento ao longo do conto.

10

Com base na abordagem *STEAM* (Bacich, L. E. Holanda, L. *Steam em sala de aula*, 2020), uma escola desenvolveu um projeto em que grupos de estudantes da 3ª série do Ensino Médio são desafiados a construir uma lancheira térmica capaz de conservar o alimento durante o período escolar.

Para solucionar o desafio, os estudantes devem investigar, em Ciências, as condições necessárias para a conservação dos alimentos e as propriedades térmicas dos materiais. A partir dessas informações, mobilizam conhecimentos matemáticos para calcular medidas, áreas, volumes e estimar a quantidade de materiais necessários. A Tecnologia é utilizada na pesquisa de materiais, no desenvolvimento de protótipos digitais, no registro e na análise dos testes realizados. A Arte contribui para o desenvolvimento de design do produto, considerando aspectos estéticos e ergonômicos que tornem a lancheira funcional e atraente para o público escolar. Como produto final, cada grupo deve apresentar uma lancheira acompanhada de um relatório que descreva o processo de desenvolvimento do projeto e os conhecimentos mobilizados em sua construção.

Considerando a atividade apresentada e os princípios da abordagem *STEAM*, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A articulação entre as áreas ocorre pela reprodução de técnicas previamente definidas para a construção do produto, conforme pressupostos da abordagem *maker*.
- () A integração entre as áreas ocorre de forma multidisciplinar, uma vez que demanda a mobilização equivalente de conceitos de diferentes disciplinas para a construção do produto.
- () A organização do projeto a partir de uma situação-problema concreta favorece uma aprendizagem integrada, na qual os estudantes articulam diferentes saberes para criar, testar e aperfeiçoar uma solução.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

Conhecimentos Específicos em História

11

Durante uma aula sobre memória e representatividade, um professor da primeira série do Ensino Médio apresentou aos estudantes o trecho a seguir e promoveu uma discussão sobre as diferentes interpretações atribuídas ao monumento por seus criadores, pela imprensa e pela sociedade da época.

Em 1950, durante as comemorações do Dia do Trabalhador, foi inaugurada uma estátua em homenagem ao trabalhador brasileiro. O escultor Celso Antonio afirmou que buscou representar o “tipo mais representativo do trabalhador brasileiro”, o estivador. Entretanto, jornais da época criticaram a obra, considerando inadequada a representação do trabalhador, o que gerou debates sobre a imagem da classe trabalhadora na sociedade.

Adaptado de KNAUSS, Paulo. “Arte pública e direito à cidade: o encontro da arte com as favelas no Rio de Janeiro contemporâneo”. *Tempo e Argumento*, vol.1, n.1 2009, pp.19-20.

Assinale a opção que identifica corretamente o objetivo pedagógico da atividade.

- (A) Compreender que o patrimônio é objeto de disputas de memória.
- (B) Comprovar a veracidade dos relatos jornalísticos pela comparação com a fala do escultor.
- (C) Entender o monumento como a materialização de uma representação consensual da classe trabalhadora.
- (D) Interpretar o monumento a partir da intenção originalmente atribuída pelo escultor.
- (E) Reconhecer que o significado do monumento é determinado pelo contexto de sua inauguração.

12

Em uma turma da primeira série do Ensino Médio, o professor apresentou a notícia a seguir e solicitou que os estudantes analisassem o que ela revela sobre as interações culturais entre diferentes sociedades da Antiguidade.

Arqueólogos no Egito descobriram uma combinação entre a “Ilíada” e o ritual egípcio: uma múmia de 2.000 anos com um fragmento da “Ilíada”, colocado do lado de fora de suas faixas funerárias. É a primeira vez que uma obra literária é encontrada desempenhando um papel funcional e espiritual no processo de mumificação. A descoberta sugere que, para um egípcio da época romana, a “Ilíada” era tão importante para a travessia da vida após a morte quanto um feitiço mágico. Tradicionalmente, os corpos mumificados eram enterrados com textos funerários destinados a guiar os falecidos pelo mundo subterrâneo. Porém, no início do período romano, surgiu uma mudança: a introdução de pequenos invólucros que continham uma surpreendente variedade de textos, incluindo magia greco-egípcia, documentos administrativos e obras literárias, indicando uma prática funerária alternativa.

Adaptado de LIDZ, Franz. “Archaeologists Find Egyptian Mummy Buried With the ‘Iliad’”. *New York Times*, 15 de maio 2026.

Considerando o objetivo da atividade, assinale a opção que apresenta a habilidade histórica mais diretamente desenvolvida pelos estudantes.

- (A) Analisar como o uso de produção literária do período greco-romano, em rituais funerários, revela a imposição da cultura romana sobre as tradições culturais egípcias.
- (B) Compreender como a circulação de um poema da Grécia Arcaica no Egito, sob domínio romano, mostra processos de apropriação cultural entre sociedades antigas.
- (C) Entender como a difusão de um poema da tradição grega no Egito evidencia a substituição das crenças funerárias mediterrâneas pelos valores culturais greco-romanos.
- (D) Identificar como o alcance de uma obra literária produzida no período clássico grego, no contexto do surgimento do teatro trágico, representa o apogeu cultural de Atenas sobre o Egito.
- (E) Reconhecer como a presença de uma prosa literária helenística no Egito revela as diversas influências que deram origem à literatura grega.

13

Analise as afirmativas a seguir sobre distribuição espacial e as características das sociedades pré-coloniais que ocuparam o atual território brasileiro.

- I. Os povos Jê eram sociedades do interior do território, organizadas em aldeias circulares e distribuídas principalmente pelos planaltos e cerrados do Brasil Central.
- II. Os sambaquis eram sociedades nômades do litoral do território, que utilizavam os montes de conchas como abrigos temporários durante suas migrações.
- III. Os povos Tupi ocupavam extensas áreas do litoral brasileiro e das margens dos rios, destacando-se pela agricultura da mandioca, pela pesca e pela organização em aldeias autônomas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

14

No século XVI, o aumento do consumo de vestuário entre diversos estratos sociais deu origem a uma série de debates políticos, econômicos e sociais em toda a Europa. Muitos desses temas também se articulavam às concepções de gênero, uma vez que as roupas constituíam um mecanismo culturalmente construído de expressão de gênero na Época Moderna. As leis suntuárias constituíam um dos instrumentos pelos quais os governos procuravam regular o consumo de vestimentas de luxo.

Adaptado de HOWIE, Ana. "Sumptuary Laws, Gender, and Public Dressing in Early Modern Genoa", *The Historical Journal*, 2024, 67, p. 944.

Com base no trecho, assinale a opção que identifica corretamente a finalidade das leis suntuárias na Europa da Época Moderna.

- (A) Dispositivo de controle social destinado à manutenção das hierarquias estamentais por meio da regulamentação do vestuário e do consumo de bens de luxo.
- (B) Instrumento jurídico destinado à diferenciação de gênero por meio da regulamentação do vestuário, independentemente da posição social.
- (C) Mecanismo destinado a favorecer a ascensão social de indivíduos enriquecidos por meio do uso de vestimentas e adornos luxuosos tradicionalmente reservados à nobreza.
- (D) Normas destinadas à uniformização das vestimentas da população por meio de padrões visuais comuns.
- (E) Regulamentos destinados a estimular o consumo de produtos de luxo entre os grupos populares, visando ao fortalecimento da economia urbana e ao aumento da arrecadação de impostos.

15

Por que o papa não evacua o purgatório por causa do santíssimo amor e da extrema necessidade das almas - o que seria a mais justa de todas as causas -, se redime um número infinito de almas por causa da construção da basílica - que é uma causa tão insignificante? Do mesmo modo: que nova piedade de Deus e do papa é essa: por causa do dinheiro, permitem ao ímpio e inimigo redimir uma alma piedosa e amiga de Deus, porém não a redimem por causa da necessidade da mesma alma piedosa e dileta, por amor gratuito?

Adaptado de: LUTERO, Martinho. *As 95 Teses*. Wittenberg, 1517.

Com base no trecho, assinale a opção que identifica corretamente a prática da Igreja Católica criticada por Martinho Lutero.

- (A) A centralização da autoridade papal na condução da Igreja e da cristandade.
- (B) A comercialização da remissão da pena temporal dos pecados.
- (C) A doutrina do purgatório como etapa de purificação das almas.
- (D) A obrigatoriedade da confissão dos pecados aos sacerdotes no sacramento da penitência.
- (E) A veneração das relíquias e das imagens de santos como forma de devoção religiosa.

16

Observe a imagem a seguir. Ela representa um ambiente urbano da Europa dos séculos XVI e XVII, no qual pessoas distribuem alimentos, oferecem água, acolhem viajantes, visitam doentes, vestem os pobres, assistem encarcerados e realizam o sepultamento de um morto, ações tradicionalmente associadas às obras de misericórdia corporais.



Pieter Bruegel - Obras de Misericórdia, 1601 Museu Nacional de Arte Antiga Portugal

Com base na imagem e em seus conhecimentos históricos, assinale a opção que caracteriza corretamente o tratamento da pobreza na sociedade moderna.

- (A) A assistência caritativa destinava-se principalmente ao controle de doenças por meio da assistência aos pobres considerados focos de contaminação.
- (B) As ações de amparo aos necessitados visavam promover a inclusão social e consolidar a Igreja como responsável pela garantia do bem-estar da comunidade católica.
- (C) A caridade cristã, orientada pela economia da salvação, conciliava a busca pela redenção espiritual dos benfeitores com a legitimação de uma ordem social hierarquizada.
- (D) As práticas de assistência aos pobres baseavam-se na associação entre pobreza e criminalidade e legitimavam políticas sistemáticas de repressão e estigmatização pública.
- (E) As obras de misericórdia corporais constituíam um dever religioso obrigatório entre os fiéis e asseguravam atendimento indistinto às pessoas em situação de pobreza.

17

Em uma aula sobre a colonização das Américas, a professora de História do 7º ano do Ensino Fundamental apresentou os trechos a seguir para que os estudantes analisassem a natureza das fontes e seus contextos de produção, discutindo como esses elementos influenciam a construção das interpretações históricas.

I. Colonização: o ato ou processo de enviar pessoas para viver e governar outro país. Exemplo: A colonização europeia das Américas, com seu ciclo de guerras, doenças e escravidão, dizimou os povos indígenas.

Adaptado de Cambridge Dictionary, 1999.

II. Estamos nesta nova povoação de catecúmenos, onde o Senhor, por sua misericórdia infinita, quer trazer algumas destas ovelhas perdidas ao rebanho de sua Igreja. E isto com não pequeno trabalho, que com eles temos, pregando-lhes continuamente e atraindo-os por quantas vias podemos, porque é gente tão indômita e bestial.

Adaptado de ANCHIETA, Jose de. *Cartas: correspondências ativas e passivas*. Hélio Viotti, São Paulo: Edições Loyola, 1984, p. 62.

Considerando a atividade proposta, assinale a opção que apresenta corretamente seu objetivo pedagógico.

- (A) Analisar como a interpretação do passado é construída a partir da contextualização de fontes de diferentes naturezas.
- (B) Compreender que o distanciamento temporal produz novas interpretações sobre versões consensuais do passado.
- (C) Demonstrar que as fontes primárias são mais confiáveis do que as fontes secundárias na reconstrução do passado.
- (D) Distinguir as fontes que registram os acontecimentos históricos de forma mais objetiva e imparcial.
- (E) Elaborar juízos de valor para identificar qual fonte representa de forma mais fiel o processo de colonização.

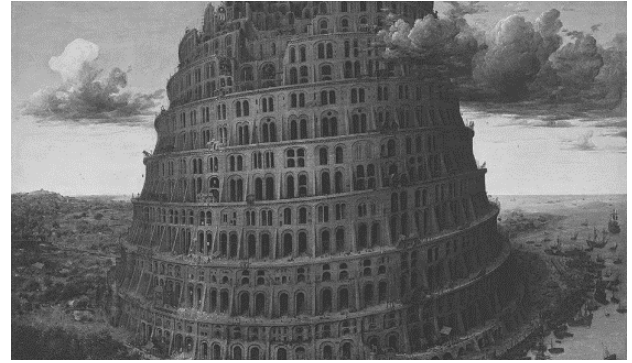
18

Assinale a opção que identifica corretamente um elemento presente em diferentes sociedades indígenas da América Hispânica e do atual território brasileiro, que contribuiu para o avanço do processo de colonização europeia.

- (A) A ausência de sistemas de escrita e de registros administrativos, o que impediu a circulação de informações sobre a chegada dos europeus e a resistência indígena.
- (B) A concentração populacional em centros urbanos, o que permitiu aos europeus controlar rapidamente os principais centros de poder político.
- (C) A existência de rivalidades entre diferentes povos indígenas, o que permitiu aos europeus estabelecer alianças e enfraquecer a resistência à conquista.
- (D) A vulnerabilidade biológica às doenças introduzidas pelos europeus, decorrente da ausência de contato prévio com determinados agentes infecciosos, o que favoreceu o declínio demográfico indígena.
- (E) A presença de estruturas políticas baseadas em lideranças hereditárias, o que facilitou a submissão das populações indígenas por meio de acordos com suas elites.

19

Observe a imagem a seguir e o texto a seguir.



Pieter Bruegel, *The Tower of Babel*, ca. 1565, Museum Boijmans van Beuningen.

A história da Torre de Babel contém uma mensagem de alcance universal. Ela simboliza a eterna luta entre a ambição humana de alcançar os objetivos mais elevados e a punição imposta por Deus a essa pretensão. A Torre de Babel era um tema popular no século XVI, especialmente em Antuérpia, uma movimentada cidade portuária visitada por navios de todo o mundo, cujas ruas reuniam pessoas de diferentes origens e nas quais podiam ser ouvidas inúmeras línguas. Esse contexto tornava a narrativa bíblica da confusão das línguas ainda mais significativa.

Adaptado de Bruegel's 'Tower of Babel', Museum Boijmans van Beuningen

Durante o século XVI, Antuérpia fazia parte dos Países Baixos governados pela Monarquia Hispânica, e participou das redes comerciais ampliadas pela expansão marítima europeia.

Com base na imagem, em sua descrição e em seus conhecimentos históricos, assinale a opção que explica corretamente a relação entre Antuérpia e a expansão marítima europeia para as Américas.

- (A) O crescimento populacional da cidade decorreu da chegada de mercadores, atraídos pelo monopólio do comércio entre os portos flamengos e as colônias americanas da Espanha.
- (B) A diversidade cultural da cidade resultou da instalação de entrepostos destinados ao embarque de colonos europeus para a ocupação permanente dos territórios americanos.
- (C) O desenvolvimento urbano da cidade decorreu de sua condição de centro político dos Habsburgos, sendo sede das instituições que concentravam as decisões sobre a política americana.
- (D) A prosperidade econômica da cidade resultou da criação de instituições financeiras, como a primeira bolsa de valores, e da exploração direta de seus territórios americanos.
- (E) O intenso fluxo de pessoas na cidade decorreu do papel estratégico de seu porto na integração dos mercados europeus aos circuitos atlânticos da expansão marítima.

20

Em uma aula sobre o Renascimento e a Revolução Científica, um professor de História da primeira série do Ensino Médio apresentou duas versões de uma carta escrita e publicada por Galileu Galilei em 1613, na qual o cientista discutia a relação entre suas descobertas astronômicas e as Escrituras.

Ao comparar as versões do documento, os estudantes observaram que Galileu reformulou algumas expressões. Em um dos trechos, por exemplo, a afirmação “Na Escritura encontram-se muitas proposições falsas quando se considera apenas o sentido literal das palavras.”, posteriormente reformulada para “Na Escritura encontram-se muitas proposições que, quando consideradas apenas em seu sentido literal, apresentam um aspecto diferente da verdade.”.

Considerando a atividade proposta, assinale a opção que apresenta corretamente a habilidade mobilizada na análise do documento histórico.

- (A) Analisar como o contexto de produção do documento influencia seu conteúdo, identificando as estratégias discursivas utilizadas por Galileu para tornar seus argumentos compatíveis com as restrições religiosas de sua época.
- (B) Identificar as informações explícitas presentes nas duas versões do documento, concluindo que as alterações de redação não modificam o significado histórico do texto.
- (C) Verificar a autenticidade do documento por meio da comparação entre suas versões, determinando qual delas corresponde exatamente ao texto originalmente escrito por Galileu.
- (D) Relacionar as alterações de linguagem à evolução da filosofia natural, campo do conhecimento que independe de fatores políticos, religiosos e culturais.
- (E) Comparar diferentes versões do documento para identificar alterações de estilo e vocabulário, priorizando a análise linguística.

21

Jerusalém pernambucana foi a comunidade judaica estabelecida na Nova Holanda, nordeste brasileiro, com a autorização da Companhia das Índias Ocidentais. Milhares de cristãos-novos portugueses tinham se instalado nas Províncias Unidas dos Países Baixos desde o início do século XVII. Uma vez consolidada a conquista holandesa das capitanias açucareiras do nordeste brasileiro, com a destruição do Arraial do Bom Jesus, iniciou-se uma crescente migração de judeus portugueses da Holanda para Pernambuco.

Adaptado de VAINFAS, Ronaldo. “O fim da Jerusalém pernambucana: Identidades partidas no Brasil holandês”, Revista del Cesla, 29, 2022, p. 178.

Analise as afirmativas a seguir sobre a presença da comunidade judaica no Recife durante a ocupação holandesa.

- I. Durante a ocupação holandesa, a relativa tolerância religiosa favoreceu a instalação de comunidades judaicas no Recife e a fundação da Kahal Zur Israel, primeira sinagoga das Américas, embora o calvinismo permanecesse como religião oficial.
- II. Durante a ocupação holandesa, a maior tolerância religiosa permitiu que muitos cristãos-novos reassumissem publicamente sua identidade judaica, em contraste com a perseguição inquisitorial na Península Ibérica.
- III. Durante a ocupação holandesa, embora houvesse relativa liberdade religiosa, os judeus eram impedidos pela Companhia das Índias Ocidentais de participar dos negócios do açúcar e do comércio atlântico.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

22

Observe a imagem a seguir. Ela reproduz a gravura alegórica intitulada “Fraternidade” (1793-94): uma mulher com louro na cabeça, com um dos seios desnudo, segura dois corações com uma das mãos, e, com a outra, cobre com sua toga duas crianças que se beijam, uma negra e outra branca.



Com base na alegoria e nos ideais iluministas associados à Revolução Francesa, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A composição apresenta uma figura feminina em posição central, vestida com túnica clássica, recurso visual utilizado para personificar conceitos abstratos - Liberdade, Justiça, República, Fraternidade, Nação -, sem que isso significasse o reconhecimento de direitos políticos às mulheres.
- () A figura feminina apoia e protege duas crianças, uma branca e outra negra, que se abraçam. O gesto sugere harmonia, solidariedade e pertencimento a uma mesma comunidade moral.
- () A alegoria representa a fraternidade como consequência da superioridade da razão científica, simbolizada pelos corações e pela serpente vencida, indicando que as diferenças sociais e raciais foram definitivamente superadas pela Revolução Francesa.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) F – V – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – V – F.
- (E) V – V – V.

23

Em uma turma do oitavo ano do Ensino Fundamental, um professor de História percebeu que os estudantes tinham dificuldade para compreender as mudanças políticas decorrentes da elevação do Brasil à condição de Reino Unido de Portugal e Algarves, em 1815.

Para favorecer a compreensão do tema, organizou um jogo de RPG histórico. Cada grupo recebeu o papel de um personagem da época: um comerciante de Lisboa, um comerciante do Rio de Janeiro, D. João VI, um funcionário da administração portuguesa no Rio de Janeiro e um pequeno agricultor. Cada grupo deveria discutir de que maneira a elevação do Brasil à condição de Reino afetaria a situação de seu personagem. Ao final da atividade, os grupos apresentaram suas conclusões à turma.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma resposta historicamente correta, de acordo com a atividade proposta.

- (A) Como comerciante de Lisboa, nada mudou para mim, pois o Brasil continuou submetido à antiga condição colonial e dependente economicamente de Portugal.
- (B) Como comerciante do Rio de Janeiro, minha atividade comercial foi favorecida, pois, com a abertura dos portos às nações amigas, as restrições ao comércio foram reduzidas.
- (C) Como D. João VI, passei a acumular os títulos de rei de Portugal e imperador do Brasil.
- (D) Como funcionário da administração portuguesa no Rio de Janeiro, meu cargo ganhou maior prestígio, pois a cidade se consolidou como sede da monarquia e centro político do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.
- (E) Como pequeno agricultor, minha renda aumentou, pois a produção agrícola deixou de ser colonial e passou a ser livre de tributos.

24

Observe a imagem a seguir. Trata-se de uma gravura setecentista que representa uma cena urbana em uma cidade colonial.



<https://historialuso.an.gov.br/index.php/hlb/2055-glossário/2074-f/6225-familia>

A imagem apresenta diferentes personagens em um espaço público. À esquerda, aparece um homem branco vestido com casaca, chapéu de abas largas e bengala, caminhando à frente. Ao centro, estão mulheres e crianças brancas, vestidas com roupas características da época. À direita, aparecem pessoas negras, incluindo uma mulher carregando uma criança, outra mulher e um homem, com vestimentas mais simples em comparação às dos demais personagens.

A composição da cena evidencia aspectos da organização social do Brasil Colonial.

Com base na imagem e em seus conhecimentos, assinale a opção que interpreta corretamente essa representação.

- (A) A posição de destaque do homem à esquerda representa a autoridade atribuída ao chefe da família patriarcal, detentor de direitos e obrigações em relação à esposa, aos filhos e aos escravizados sob seu domínio.
- (B) A posição das crianças, logo atrás do homem, evidencia que a infância era valorizada e protegida pela legislação colonial, em razão de seu papel como futuro da nação.
- (C) A posição das mulheres brancas, atrás do homem e das crianças, demonstra que elas eram legalmente impedidas de circular pelos espaços públicos sem a presença de seus maridos.
- (D) O espaço entre a família branca e a família escravizada demonstra que a urbanização colonial eliminava a convivência cotidiana entre pessoas livres e escravizadas.
- (E) A disposição dos personagens escravizados em um mesmo grupo mostra que homens e mulheres escravizados desempenhavam as mesmas funções sociais.

25

Mais prudente e refletido do que os seus vizinhos Espanhóis, o Brasil mediu a grandeza do objeto: derrubar o antigo edifício e erguer o novo; conheceu-se com forças de o fazer, e assim o tem felizmente executado sem se precipitar na torrente de desgraças que nem os S. Martines, nem os Bolívars, com todos os seus talentos, são capazes de sustentar. Tal tem sido a marcha do Brasil no curso da sua Regeneração; marcha que tem constituído das suas diferentes partes um todo colossal, que o torna respeitável aos estranhos, formidável aos inimigos, e afiança para o futuro a perpetuidade do seu sistema.

Adaptado de *Diário do Governo*, n.28, 05/02/1823.

Com base no trecho, assinale a opção que identifica a perspectiva político-ideológica defendida pelo autor.

- (A) Absolutismo.
- (B) Federalismo.
- (C) Liberalismo radical.
- (D) Monarquismo.
- (E) Republicanismo.

26

Movimento urbano ocorrido na Cidade da Bahia, refletiu antiga dissidência, gestada havia quase duas décadas, entre liberais e conservadores baianos, a qual teve origem ao longo da guerra de independência (1822-1823). De novembro de 1837 a março de 1838 a Cidade esteve sob o comando do governo revolucionário, mas sitiada por forças legalistas. Calcula-se que, após a incorporação daquele sítio ao controle da presidência da província, havia aproximadamente 1.300 pessoas mortas e quase 3.000 presos políticos. Seis de seus líderes foram condenados à pena capital.

SILVA, Luiz; Ariel Feldman. "Revisitando o passado em tempos de crise: federalismo e memória no período regencial (1831-1840)", *Topoi*, v. 11, n. 21, 2010, p. 150.

Assinale a opção que identifica corretamente o movimento histórico descrito.

- (A) Balaçada.
- (B) Cabanagem.
- (C) Farroupilha.
- (D) Revolta dos Malês.
- (E) Sabinada.

27

Ao abordar as representações da ascensão de D. Pedro II ao trono em uma turma da segunda série do Ensino Médio, a professora de História utilizou, em sala de aula, um aplicativo de inteligência artificial para gerar uma imagem do imperador. Para isso, inseriu o comando: “Crie uma imagem de D. Pedro II durante os primeiros anos de seu reinado.”. O aplicativo gerou a imagem a seguir.



Imagem gerada por inteligência artificial (ChatGPT/OpenAI)

Após analisar a imagem produzida, a professora propôs uma discussão sobre os limites e as possibilidades do uso de ferramentas digitais na representação do passado.

Considerando essa atividade, é correto afirmar que ela permite desenvolver nos estudantes a capacidade de

- (A) reconhecer que imagens produzidas por inteligência artificial constituem reproduções fiéis de acontecimentos históricos, pois são elaboradas a partir de grandes conjuntos de dados disponíveis na internet.
- (B) identificar a ocorrência de eventos históricos a partir das imagens geradas por inteligência artificial, uma vez que essas representações visuais permitem reconstituir de modo crível aspectos do passado.
- (C) compreender que conteúdos gerados por inteligência artificial podem apresentar imprecisões na representação do passado, tornando necessária a comparação com outras fontes históricas.
- (D) reconhecer que representações históricas produzidas por inteligência artificial apresentam erros principalmente porque essas ferramentas não realizam consulta direta a documentos históricos originais.
- (E) perceber que os algoritmos de inteligência artificial elaboram interpretações históricas próprias e intencionais sobre acontecimentos do passado.

28

Ao abordar a Guerra do Paraguai, o professor de História apresentou aos estudantes da segunda série do Ensino Médio a caricatura a seguir, publicada no periódico paraguaio Cabichue e intitulada “Mitre e Flores prestam obediência à Sua Majestade”.



Republicanos da América do Sul, contemplai o quadro que vos apresento e dizei-me se ele não retrata a verdadeira situação dos governantes da Bacia do Prata. Não há exagero algum na representação daqueles que venderam suas pátrias ao imperador escravocrata que os comprou.

Adaptado de *Cabichue*, Paraguai, 3 de junho de 1867.

Considerando o contexto de produção da caricatura e sua utilização como fonte histórica, a atividade proposta pelo professor permite aos estudantes compreender que representações produzidas durante conflitos políticos podem

- (A) apresentar uma crítica ao caráter autoritário do governo imperial brasileiro, construindo uma oposição entre a monarquia brasileira e os regimes republicanos do Paraguai, da Argentina e do Uruguai, a partir da perspectiva dos produtores da imagem.
- (B) expressar uma interpretação paraguaia sobre a sujeição política da Argentina e do Uruguai ao Império do Brasil, representando esses países como aliados subordinados aos interesses brasileiros durante a Guerra da Tríplice Aliança.
- (C) funcionar como uma propaganda abolicionista internacional, ao denunciar o uso de pessoas escravizadas pelo Exército da Tríplice Aliança e defender o fim da escravidão nos países envolvidos no conflito.
- (D) representar uma crítica à perda de autonomia política da Argentina e do Uruguai diante do Império brasileiro, utilizando recursos satíricos para reforçar a visão dos adversários do Paraguai sobre o conflito.
- (E) satirizar a participação brasileira na Guerra do Paraguai principalmente à influência política e econômica do Reino Unido, apresentando a atuação britânica como causa determinante do conflito.

29

Leia os trechos a seguir.

I. Em 4 de novembro de 1861, a Caixa Econômica do Império inaugurou sua primeira agência no Rio de Janeiro. Apenas doze dias depois, Margarida Luiza, uma mulher escravizada, abriu a caderneta de poupança nº 59 com um depósito de 50 mil réis. Documentos históricos revelam que pessoas escravizadas depositavam dinheiro em cadernetas de poupança e utilizavam esses recursos para comprar a própria liberdade. Essa ambiguidade jurídica refletia-se no sistema financeiro do Império. Enquanto bancos aceitavam pessoas escravizadas como garantia de crédito, a Caixa Econômica, mesmo sem previsão legal, permitia que elas depositassem economias para formar pecúlio. Com a anuência de seu escravizador, Joaquim José Madeira, Margarida Luiza, pode ter sido uma das primeiras mulheres escravizadas a abrir uma conta na Caixa Econômica do Império.

Adaptado de <https://jornal.usp.br/diversidade/documentos-historicos-mostram-como-pessoas-escravizadas-usavam-poupancas-de-bancos-para-comprar-a-propria-liberdade/>

II. Art. 4º - É permitido ao escravo a formação de um pecúlio com o que lhe provier de doações, legados e heranças, e com o que, por consentimento do senhor, obtiver do seu trabalho e economias. O Governo providenciará nos regulamentos sobre a colocação e segurança do mesmo pecúlio.

Brasil. Lei nº 2.040, de 28 de setembro de 1871 (Lei do Ventre Livre).

A comparação entre os trechos evidencia uma mudança na situação jurídica das pessoas escravizadas.

Assinale a opção que interpreta corretamente essa mudança.

- (A) A afirmação do direito adquirido à formação de pecúlio e à compra da própria liberdade.
- (B) A ampliação do direito natural dos escravizados, que lhes permitiu deixar a condição de patrimônio para se tornarem titulares de patrimônio.
- (C) A consolidação do direito subjetivo das pessoas escravizadas à livre administração de seu patrimônio.
- (D) A legitimação do direito doutrinário de livre exercício do trabalho pelas pessoas escravizadas para acumular capital.
- (E) A positivação do direito consuetudinário de constituir patrimônio pelas pessoas escravizadas.

30

Durante uma visita ao Museu Nacional, um professor de História conduziu sua turma da segunda série do Ensino Médio à exposição sobre as relações entre o Reino do Daomé e o Brasil no início do século XIX. Entre as peças expostas, destacam-se presentes enviados pelo rei Adandozan a D. João, em 1810, no contexto das negociações diplomáticas envolvendo Portugal, Inglaterra e o comércio atlântico de pessoas escravizadas.

Ao observar esses objetos, alguns estudantes questionam por que o rei do Daomé teria enviado presentes a D. João justamente quando Portugal havia firmado um tratado com a Inglaterra que previa restrições ao tráfico de pessoas escravizadas.

Considerando a situação apresentada e o objetivo de promover uma análise histórica das relações diplomáticas e econômicas entre África e Brasil no período, avalie os itens a seguir sobre o encaminhamento pedagógico mais adequado a ser adotado pelo professor.

- I. Explicar que os presentes enviados buscavam preservar a posição de Uidá como o principal porto do Golfo do Benim e um dos principais centros de embarque de pessoas escravizadas com destino ao Brasil, ao lado de Luanda.
- II. Explicar que os presentes enviados buscavam garantir a permanência do Reino do Daomé como fornecedor de pessoas escravizadas para o Brasil, ainda que o tráfico passasse a ocorrer de forma clandestina após o fim do tráfico atlântico.
- III. Explicar que o envio de presentes fazia parte das práticas diplomáticas do Reino do Daomé, que, por não possuir um exército organizado, dependia dessas negociações para garantir seus interesses no tráfico de escravizados para o Brasil.

Está correto o que se apresenta em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

31

Para discutir as consequências da Segunda Revolução Industrial na Inglaterra, um professor de História apresentou a imagem a seguir aos alunos da terceira série do Ensino Médio.



LEECH, John. "Court for King Cholera", *Punch magazine*, 1852.

A imagem retrata um bairro operário inglês durante uma epidemia de cólera. À época, predominava a teoria dos miasmas, segundo a qual a doença era causada pelos odores provenientes do lixo e de outros dejetos, e não pela contaminação da água por esgoto, hipótese comprovada posteriormente.

Considerando o uso da imagem como fonte histórica em uma aula sobre a industrialização inglesa, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas acerca das possibilidades e dos limites da interpretação de representações visuais produzidas no contexto da época.

- () Analisar a caricatura como registro histórico para discutir a crítica às condições sanitárias dos bairros operários e os desafios enfrentados pelo conhecimento médico no combate à cólera no século XIX.
- () Empregar a caricatura como fonte histórica para reconstruir, de forma completa e abrangente, a realidade vivida pelos diferentes setores da sociedade inglesa durante a epidemia de cólera.
- () Utilizar a caricatura como documento histórico para compreender que representações produzidas no passado podem apresentar interpretações ou incorreções e, ainda assim, contribuir para a análise dos impactos da industrialização na sociedade inglesa.

A sequência correta é

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

32

Em janeiro de 1884, o jornal *Gazeta da Tarde* promoveu um debate em torno da seguinte questão: "A mulher brasileira é escravocrata?"

Leia os trechos a seguir, extraídos dos artigos publicados nessa ocasião.

I. *A mulher brasileira nasceu entre os escravos e foi alimentada com o leite da escrava. O seu berço foi embalado ao som dos cantos pungentes da escravidão. Cresceu e identificou-se com esse monstruoso crime. E hoje julga a escravidão um direito legítimo. Pode a mulher brasileira, nestas condições, estar livre da lepra que corrói o nosso corpo social? É porventura ela culpada do nosso mal? Não.*

Adaptado de CLAPP, João. "A mulher brasileira é escravocrata?", *Gazeta da Tarde*, 19 de janeiro de 1884, p. 1.

II. *A mulher brasileira é escravocrata? Muito. Ninguém o é tanto. E como poderia ser diferente, se a mulher brasileira caminha com sessenta anos de atraso? Se, enquanto nós estamos munidos de ciência, a mulher arrasta-se ainda nas brumas do romantismo, crê no diabo e, em vez de responder pelos seus atos, lança tudo na conta da fatalidade. Conheci muitas senhoras honestas como esposas, com seus parentes e amigos, mas verdadeiramente perversas quanto aos escravos. Lhes metem o chicote como se estivessem cumprindo um destino decretado pelos céus.*

Idem, p. 2.

Com base nos trechos, e considerando os argumentos apresentados pelos autores sobre a relação entre mulheres e a escravidão no Brasil do século XIX, é correto afirmar que ambos

- (A) asseveram que as mulheres apoiavam a liberdade dos escravizados em razão da natureza gentil que lhes era atribuída.
- (B) atribuem o abolicionismo feminino aos vínculos construídos com os escravizados em razão do confinamento das mulheres ao espaço doméstico.
- (C) consideram que a relação das mulheres com a escravidão se explica pela influência do meio social e dos valores de sua época.
- (D) isentam as mulheres de qualquer responsabilidade pela manutenção da escravidão, por considerá-las intelectualmente inferiores.
- (E) retratam as mulheres como as principais responsáveis pela manutenção da escravidão, por estarem mais habituadas à violência contra os escravizados.

33

O crescimento populacional e comercial de Juazeiro, além da ambição religiosa do Padre Cícero, fez com que a cidade reivindicasse sua autonomia política do município ao qual estava ligada: o Crato. As negociações para uma separação pacífica não foram bem-sucedidas e o tema dividiu os coronéis dos municípios vizinhos. No entanto, articulações políticas de Floro Bartolomeu, médico baiano e antigo jornalista que se instalou na região e conquistou a confiança de Padre Cícero, conferiram a Juazeiro o reconhecimento político almejado.

Adaptado de <https://atlas.fgv.br/verbetes/sedicao-de-juazeiro>

Com base no texto, é correto afirmar que a atuação de Padre Cícero

- (A) ampliou a participação política da população de Juazeiro, ao rejeitar a influência dos chefes locais sobre o eleitorado e defender a criação de uma Câmara Municipal própria.
- (B) apoiou a emancipação política de Juazeiro por meio de alianças com lideranças locais e grupos oligárquicos, baseadas em relações de dependência e troca de favores características da política coronelista.
- (C) consolidou a autoridade do governo federal sobre o sertão ao apoiar a substituição das oligarquias do Cariri por intendentess indicados pelo governo central.
- (D) contribuiu para a emancipação política de Juazeiro ao defender a adesão do Ceará à Política das Salvações, como forma de fortalecer a administração estadual.
- (E) favoreceu a presença de militares na região por meio do apoio à administração do exército para resolver o conflito com Crato.

34

No início do século XX, o diplomata britânico Roger Casement foi encarregado pelo governo do Reino Unido de investigar denúncias de violência e exploração nas regiões produtoras de borracha. Em 1903, percorreu o Estado Livre do Congo, onde documentou abusos contra trabalhadores africanos na extração do látex. Alguns anos depois, em 1910, realizou missão semelhante na Amazônia, investigando as condições de trabalho impostas pela *Peruvian Amazon Company*, na região do rio Putumayo.

Considerando os casos do Estado Livre do Congo e da Amazônia no início do século XX, é correto afirmar que, em ambos, a exploração da borracha gerou

- (A) a consolidação de territórios subdesenvolvidos, marcada pela incorporação das populações locais aos projetos civilizatórios das potências industriais.
- (B) a inserção dessas regiões na economia mundial, marcada pela violência contra as populações locais e pela atuação de empresas concessionárias.
- (C) a integração dessas regiões à Segunda Revolução Industrial, marcada pela substituição da borracha natural pela sintética, processo que intensificou a exploração das populações locais.
- (D) a participação dessas regiões na divisão internacional do trabalho, marcada pela administração direta dos Estados europeus sobre a produção da borracha.
- (E) a subordinação dessas regiões às cadeias produtivas da Primeira Guerra Mundial, conflito que ampliou a exploração da mão de obra nativa para abastecer a indústria bélica.

35

Em janeiro de 1918, o presidente norte-americano Woodrow Wilson apresentou ao Congresso dos Estados Unidos os chamados Quatorze Pontos, conjunto de propostas destinado a orientar as negociações de paz após a Primeira Guerra Mundial. O documento defendia uma nova forma de condução das relações internacionais.

Assinale a opção que identifica corretamente a concepção de atuação internacional dos Estados Unidos defendida por Woodrow Wilson no documento.

- (A) Ampliar o território nacional mediante a incorporação de colônias pertencentes às potências derrotadas.
- (B) Negociar pactos sigilosos entre as grandes potências como instrumento de manutenção da paz internacional.
- (C) Liderar a construção de uma ordem internacional baseada na cooperação e na segurança coletiva.
- (D) Preservar a neutralidade do país diante dos conflitos e das disputas diplomáticas europeias.
- (E) Promover a expansão de sua influência econômica através de acordos comerciais e tarifas protecionistas.

36

Assinale a opção que apresenta corretamente um marco da legislação eleitoral brasileira relacionado ao sufrágio feminino.

- (A) A Lei Saraiva de 1881 estabeleceu o direito de voto para mulheres casadas autorizadas por seus maridos, ampliando a participação feminina nas eleições do período imperial e permitindo sua atuação no sistema representativo.
- (B) O Código Eleitoral de 1932 instituiu o voto feminino em âmbito nacional, estabelecendo que ele seria facultativo para a maioria das mulheres e obrigatório para aquelas que exerciam função pública remunerada.
- (C) A Constituição de 1934 assegurou constitucionalmente o direito ao voto de todas as mulheres alfabetizadas, garantindo a participação eleitoral feminina sem distinções relacionadas às condições previstas na legislação eleitoral.
- (D) A Constituição de 1937 ampliou os direitos políticos das mulheres ao reconhecer seu direito de exercer cargos políticos, fortalecendo a participação feminina durante o período autoritário do Estado Novo.
- (E) A Constituição de 1946 igualou as regras de obrigatoriedade do voto para homens e mulheres, eliminando as restrições existentes e estabelecendo a plena igualdade eleitoral entre os cidadãos brasileiros.

37

Leia o trecho a seguir.

O ideal de uma enciclopédia brasileira será pretender uma aparentemente ambiciosa multivalência. Criar-se uma obra de caráter misto que possa se dirigir à classe que este assunto diretamente interesse, e a todas as classes ser útil. Um critério conceitual geral, nem histórico, nem filosófico, nem científico, mas francamente objetivo e realista e mutável, conforme a natureza do verbete. Uma geral objetividade realista, nada sentimental, que não dê opiniões.

Adaptado de ANDRADE, Mario de. *A Enciclopédia Brasileira*. São Paulo, Edusp/Giordano/Loyola, 1933, pp. 20- 21.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente o projeto de Mário de Andrade para criar uma Enciclopédia Brasileira no contexto das políticas culturais varguistas.

- (A) Consolidar a identidade cultural dos brasileiros por meio da valorização de elementos considerados representativos da formação nacional como princípio orientador dos verbetes.
- (B) Exaltar os elementos nacionais por meio de uma enciclopédia ufanista, destinada a afirmar a superioridade da cultura brasileira em relação às tradições europeias.
- (C) Forjar uma obra de referência sobre a história brasileira organizada por critérios filosóficos e históricos fixos.
- (D) Inventar uma tradição nacional grandiosa, tomando as enciclopédias europeias como modelo a ser reproduzido para afirmar a cultura brasileira.
- (E) Construir uma cultura nacional de valor universal, ao conciliar as especificidades brasileiras com uma organização funcional e acessível do conhecimento.

38

Em 1936, Olga Benário Prestes foi presa após a repressão à Intentona Comunista de 1935. Grávida e ameaçada de expulsão do Brasil, sua defesa impetrou *habeas corpus* para impedir sua entrega à Alemanha nazista, onde poderia sofrer perseguições políticas e raciais. O trecho a seguir integra a argumentação apresentada por seu advogado.

Se o habeas-corpus for concedido, que sucederá? A paciente continuará presa e incomunicável. O Poder Judiciário, tomando conhecimento das provas contra a paciente, condená-la-á. Ficará assim Olga Benário reduzida à condição de nada fazer de nocivo à ordem pública. Requer o impetrante que esta Corte Suprema: requisite os autos do processo de expulsão; faça submeter a paciente a uma perícia médica para precisar seu estado de gravidez; conceda o habeas-corpus, para que a paciente não seja expulsa do território nacional.

Adaptado de MORAIS, Fernando. *Olga: A vida de Olga Benário Prestes, judia comunista entregue a Hitler pelo governo Vargas*. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1987 p. 198.

Com base no trecho e no contexto político do governo Vargas, assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa sobre a situação de Olga Benário durante o período.

- () A defesa de Olga Benário contestou o atendimento ao pedido oficial de extradição da Alemanha nazista, alegando que o Brasil havia rompido relações com esse país em razão da guerra.
- () A defesa de Olga Benário ocorreu durante a renovação do estado de sítio, que restringiu garantias individuais e a eficácia do *habeas corpus*.
- () A defesa de Olga Benário buscou impedir sua extradição, mas enfrentou uma legislação migratória que vedava a permanência de imigrantes judeus no Brasil.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

39

Observe a imagem a seguir.



US Holocaust Memorial Museum, courtesy of bpk-Bildagentur

Em 1937, o regime nazista organizou, em Munique, a exposição Arte Degenerada (Entartete Kunst), na qual pinturas, esculturas e gravuras de artistas modernos foram exibidas de forma depreciativa. A iniciativa buscava convencer a população do que deveria ser a verdadeira arte alemã por meio da oposição à arte moderna.

Com base nesse contexto, assinale a opção que identifica corretamente um dos fundamentos da condenação da arte moderna pelo nazismo.

- (A) A censura da arte moderna decorreu da representação de temas religiosos, considerados incompatíveis com a tradição artística alemã.
- (B) A condenação da arte moderna ocorreu por privilegiar artistas estrangeiros, considerados inadequados para representar os valores e a identidade nacional alemã.
- (C) A crítica à arte moderna decorreu do fato de suas obras não atenderem aos padrões técnicos e estéticos da tradição acadêmica alemã, considerada artisticamente superior.
- (D) A desqualificação da arte moderna baseou-se na concepção de que suas obras eram expressão de desordem mental, incompatível com os ideais morais do nazismo.
- (E) A rejeição da arte moderna fundamentou-se na ideia de que suas obras difundiam valores pacifistas e idealizados, em oposição ao militarismo do regime nazista.

40

O resultado da última guerra e a decisiva intervenção norte-americana teve como efeito deslocar para oeste o centro de gravidade da política mundial. Será necessária alguma coisa de decidido e construtivo, se a Europa não quer demitir-se da sua posição: embora diminuída na relatividade das coisas, é ainda capaz de partilhar com o continente americano as maiores responsabilidades.

Adaptado de SALAZAR, A.O. *Discursos e notas públicas*. Vol. IV: 1949-1950. Coimbra:

Coimbra Editora, 2012, p. 3-4.

Assinale a opção que identifica corretamente o processo histórico destacado por António de Salazar em seu discurso.

- (A) Bipolaridade, caracterizada pela divisão do mundo em dois blocos liderados por Estados Unidos e União Soviética.
- (B) Globalização, caracterizada pela crescente integração econômica e cultural em escala mundial.
- (C) Pan-americanismo, caracterizado pela defesa da integração política entre todos os países do continente americano.
- (D) Reconfiguração da ordem internacional, caracterizada pela redefinição da centralidade do poder mundial no contexto do pós-guerra.
- (E) Regionalismo europeu, caracterizado pela formação de instituições supranacionais voltadas à reconstrução econômica da Europa pós-guerra.

Realização

